

Rio, 6 de julho de 1939.

A-  
B-1

Caríssimo Antonio Sales:

Domingo último, vinha eu de uma visita a Madureira, quando tive o prazer de encontrar no trem o Zémario Sampaio, cuja palestra sobre cosas do espírito e, principalmente, sobre a sua pessoa me tornou bastante amena a viagem. Mostrou-me trechos de uma carta sua escrita a propósito de uma "plaquette" que o poeta do Pão de Assucar pretende publicar brevemente. Quando cheguei á casa, vinha indisfarçavelmente invejoso do Zémario, pelo motivo de haver êste recebido longas cartas suas, quando eu tinha certeza de lhe haver escrito últimamente, sem que me fosse dado obter noticias do prezado mestre ! O nosso Pontes Vieira informara-me de que o caro amigo, depois que esteve doente, quási não escrevia. Não o fez mesmo ao próprio Piragibe ! Mas depois que li aquella longa missiva do Zémario, fiquei enciumado ! No mesmo domingo último, porém, tive o agradável ensejo de receber a sua carta de 27 de junho próximo findo.

Fiquei muito alegre com aquella notícia a respeito do próximo aparecimento dos "Novos Retratos e Lembranças", fadados certamente, como os primeiros, aos aplausos unânimes dos seus leitores.

O Eloi Pontes, seu parente e admirador, encontrando-me há poucos dias pediu-me o seu endereço, dizendo-me que ia remeter-lhe os volumes publicados sob a sua direção na editora "Vida Literária" . Falei-lhe, então sobre uma bela página sua, publicada em "Valor" a respeito das "Canções sem metro", do grande Raul Pompeia e que êle ainda não lêra. Ficou de escrever-lhe.

O centenário do nascimento de Machado de Assis foi condignamente comemorado aqui. Assisti a várias sessões da Academia de Letras, onde fôram feitas excelentes conferencias sobre a vida e a obra do imortal criador de Quincas Borba e Dom Casmurro. O Congresso das Academias de Letras, ontem encerrado, também comemorou o grande evento, tendo os representantes do Rio Grande do Sul e do Amazonas feitos dois substanciosos estudos sobre o notavel mestre. Assisti também a essas conferencias realizadas no Silogeu. Vi, pela sua carta, que a Academia Cearense também rendeu o seu tributo á memoria da "Alma grega exilada em nossos lares".

A imortalidade que conferem as academias literarias é muito precária, principalmente porque o seu processo de recrutamento está muito desmoralizado. E as academias-mirins vão seguindo as pègadas da Academia-Assú... A minha inscrição na Academia Carioca obedecia apenas ao desejo de atender a um grupo de amigos e de prestar um tributo á memoria do meu saudoso e infortunado amigo M. Zeferino Barroso. Não pedi, não fiz nenhum empenho. Foi eleito um político: o antigo intendente Heitor Beltrão...

Os "Panoramas" (é este, aliás, o título definitivo do meu livro) estão passando por uma remodelação completa. Como que soprou sobre eles um fortissimo "tornado". Espero, entretanto, que ficará a obra pronta antes do fim do ano corrente. E já estou preparando, paralelamente, um outro volume de poesias (exclusivamente líricas). Está em andamento também o romance, "O grande canal", que deverá aparecer em 1940. Os de poesia aparecerão ainda este ano.

Em nome da Elomar, agradeço-lhe a quadrinha com que o querido casal

Sales-Alice a saudou, por ocasião da passagem do seu aniversário natalício ocorrido no dia 29 de junho último. Tanto a aniversariante como a Marilurde têm aproveitado muito nos estudos desse primeiro trimestre, no "Externato Sacré Coeur de Jésus", de Laranjeiras.

Tenho encontrado, uma vez por outra, o Pedro Nava, que me dá notícias de todos os seus.

A temperatura está magnífica. Não faz propriamente frio. Foi-se, porém o extenuante calor. Temos tido excelentes concertos e belos espetáculos de arte no Municipal, prometendo ser excelente a temporada de comédias: imagine que vem, dentro em poucos dias, atuar no nosso principal teatro, toda a Opéra Comique, de Paris, fato que acontece, pela primeira vez, na nossa história artística.

As editoras continuam no seu regime de sempre. E o meu "Sol da Etiópia" (tradução) ainda não saiu a lume, apesar de estar no prelo há dois anos ! E sou amigo dos editores !

A Maria, Maria Consuelo, Marilurde e Elomar agradecem e retribuem, afetuosamente, os cumprimentos e lembranças enviados, fazendo-se muito lembradas ao querido amigo, á prezada D. Alice, D. Nanoca e D. Candoca. Assim também eu.

Um grande abraço

Do